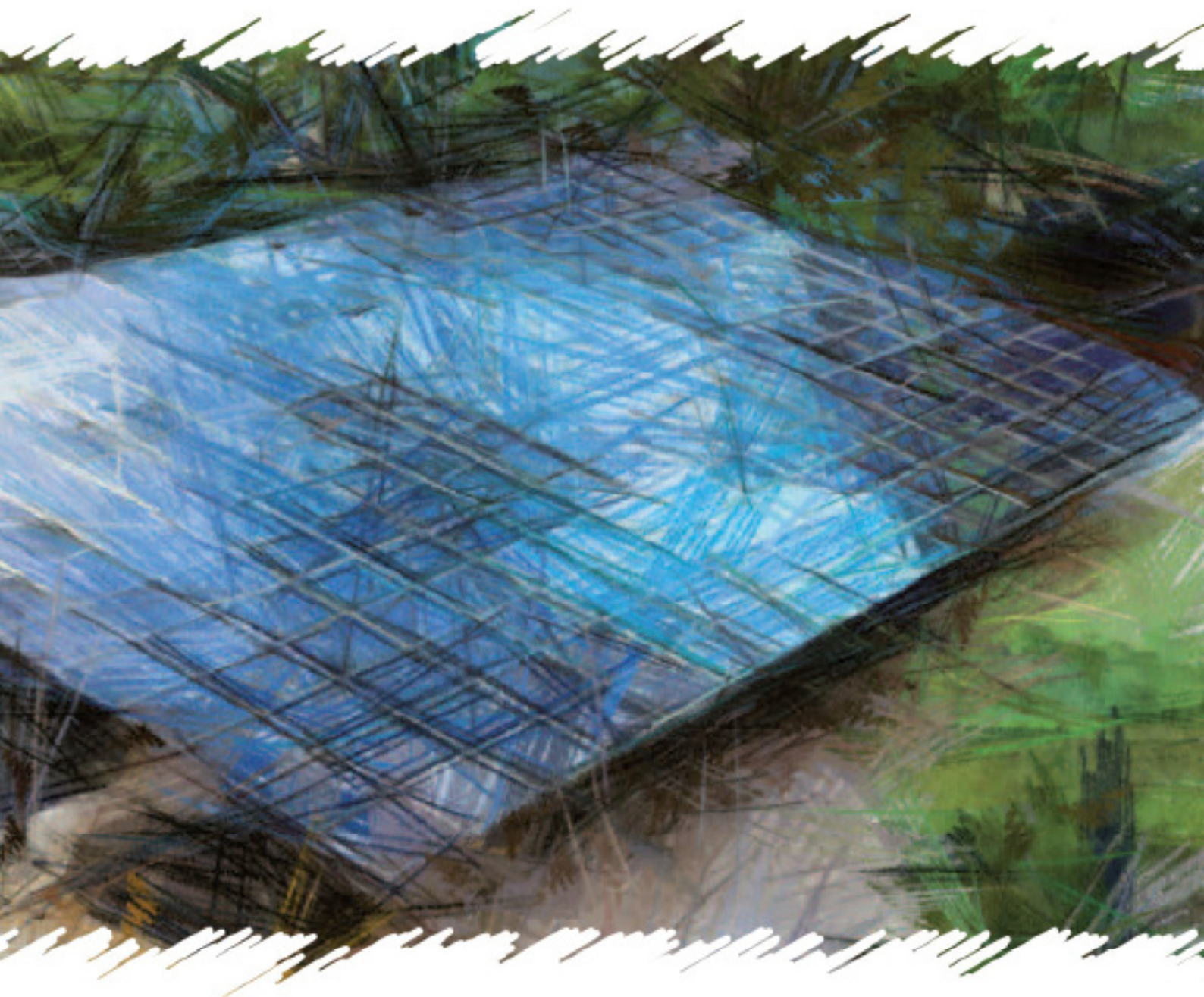




Eletrobras



Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014

Resumo executivo

Apresentação

A energia da inovação e da eficiência

Fazer mais com menos. Criar competitividade em processos e potencializar o crescimento com eficiência e inovação em um mercado que está em constante mudança. Como a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, acreditamos que as ações de sustentabilidade – não só em questões relacionadas ao meio ambiente, mas também à geração de valor para todos os nossos públicos de interesse – são uma alavanca para nossos negócios.

Nesta versão resumida de nossas ações em 2014, trazemos os principais pontos que ajudaram a construir mais um capítulo da história da Eletrobras ao longo desses meses. Um ano pautado especialmente pelo aprimoramento de nossas práticas empresariais, com base na ética, transparência e na responsabilidade social e ambiental.

As informações contidas nesse relatório têm como objetivo ajudar no estabelecimento de um plano de ação para futuros projetos e ações que envolvam a governança da sustentabilidade, avaliando os aspectos mais relevantes para a perenidade do negócio sob o ponto de vista tanto da empresa quanto da sociedade.

Resultado de um trabalho conjunto entre centenas de pessoas espalhadas por nossas empresas em todo o país, o Relatório Anual e de Sustentabilidade é um projeto em constante construção. Por isso, comentários, críticas e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@eletrobras.com.

Boa leitura!

Cenário mundial e o modelo inovador da Eletrobras

A busca por soluções sustentáveis por meio dos avanços tecnológicos está transformando o setor elétrico. O mercado de energia está caminhando para uma grande transformação causada pela busca por alternativas mais limpas e pela diversificação nas formas de geração. Com isso, a matriz de geração elétrica deve se tornar cada vez mais diversificada e a geração distribuída deve ser ampliada e fortalecida. Algo que já faz parte da realidade da Eletrobras, que se orgulha de seu diferencial como uma empresa com

foco na geração limpa e em sintonia com o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) do Ministério de Minas e Energia (MME), que apresenta importantes sinalizações que orientam ações e decisões para a expansão da oferta de energia elétrica. Entre elas está o aumento da capacidade instalada da geração de energia por fonte solar, que já se tornou parte importante do portfólio e do Planejamento Estratégico das Empresas Eletrobras.

Destaques 2014



Linhão de Belo Monte

Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronorte vencem o leilão da linha de transmissão da usina de Belo Monte.



Renovações das Concessões

As empresas Eletrobras pleiteiam junto à Aneel indenizações complementares dos ativos de geração e transmissão, cujas concessões foram renovadas, R\$ 9,41 milhões em 2014, com R\$ 995 milhões já reconhecidos pelo órgão regulador.



Diretoria de Regulação

Alinhada às diretrizes estratégicas da companhia, a nova diretoria é criada para viabilizar uma orientação geral e única para as empresas Eletrobras em assuntos regulatórios.



Expansão Internacional

Início da operação dos primeiros aerogeradores do Parque Eólico Artilleros, no Uruguai, com 65 MW de capacidade instalada.



Programa de Compliance

Implantação do Programa de Compliance nas Empresas Eletrobras, atendendo às leis brasileira e norte-americana anticorrupção.



Aquisição Celg-D

Eletrobras adquire 50,93% das ações ordinárias da Celg Distribuição S.A. (Celg-D).



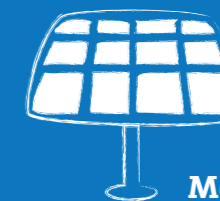
Leilão de Geração

A Eletrobras Furnas amplia sua capacidade de geração ao adquirir a concessão da usina hidrelétrica Três Irmãos com 808 MW de capacidade instalada.



Acréscimo na geração, transmissão e distribuição

A Eletrobras contribui, direta ou indiretamente, para o acréscimo de 2884 MW à capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, 4903,5 km de linha para os sistemas de transmissão e registra aumento de 138 mil clientes em suas operações de distribuição.



Megawatt Solar

Na Eletrobras Eletrosul, entra em funcionamento a usina Megawatt Solar, com 1,0 MW de capacidade instalada.



Hidrelétrica em construção
Foto original: José Luis (Eletrobras Furnas)

Mensagem do Presidente

Um novo jeito de caminhar

Inovar, ao contrário do que possa parecer, nem sempre é reinventar a roda ou traçar novos caminhos. Há que se mudar, principalmente, o jeito de caminhar. É olhar pela primeira vez o que se vê todo dia sem ver. Embora pareça um simples gesto, não é, pois nós banalizamos o olhar, como escreveu certa vez o escritor mineiro Otto Lara Resende.

Nada mais prejudicial ao espírito de inovação que o costume à banalidade. É preciso exercitar a capacidade de se distanciar e ver como determinado processo que é feito todo dia, há anos, pode ser diferente, mais dinâmico, moderno e econômico. É olhar para todas as instâncias da vida e perceber que o mundo muda e mudamos com ele. As mudanças podem ser difíceis se não acompanharmos o compasso da vida. Ou absolutamente produtivas, se estivermos na mesma sintonia.

Apesar de ainda não termos conseguido reverter totalmente os resultados financeiros negativos dos últimos períodos, a Eletrobras vem se adaptando aos novos tempos, reduzindo custos, investindo em melhorias e enfrentando com foco e determinação os desafios. O ano de 2014 trouxe ainda um novo desafio: uma crise hídrica sem precedentes, que além de afetar o abastecimento de água para milhões de brasileiros, prejudicou também a geração de energia elétrica por nossas hidrelétricas.

No último ano, foram investidos R\$ 11,4 bilhões, divididos entre geração (R\$ 6,3 bilhões), transmissão (R\$ 4,0 bilhões), distribuição (R\$ 728 milhões) e demais (R\$ 370 milhões), representando aproximadamente 78% do total orçado de R\$ 14,7 bilhões. Do realizado até dezembro, R\$ 6,3 bilhões foram aplicados em empreendimentos corporativos, nos quais a Eletrobras possui responsabilidade integral, e R\$ 5,1 bilhões referiram-se às participações proporcionais nas Sociedades de Propósito Específico (SPE). Foram acrescentados ao sistema interligado, em conjunto com seus parceiros, 2.884 MW em geração e 4.904 km de linhas de transmissão.

As empresas de distribuição da Eletrobras obtiveram um acréscimo de aproximadamente 138 mil clientes. Além disso, ao longo do ano, foi realizado o processo de aquisição do controle acionário da empresa de distribuição do estado de Goiás, Celg-D, cuja última etapa foi concluída no início de 2015. A concessionária é responsável pelo atendimento de 237 municípios – mais de 98,7% do território goiano – que atende a 2,61 milhões de unidades consumidoras e abrange uma área de concessão de 336.871 km².

Ao fim de 2014, a Eletrobras possuía em construção cerca de 21.611MW de capacidade instalada na geração e 10.907 km de linhas de transmissão, incluindo a participação de seus parceiros. Dentre os empreendimentos de geração em construção, entraram em operação neste ano as novas unidades geradoras das hidrelétricas Santo Antônio e Jirau, a hidrelétrica de Batalha e as eólicas Rei dos Ventos 1, Rei dos Ventos 3 e Miassaba 3. No segmento de transmissão, o destaque foi a conclusão das obras do sistema de transmissão das usinas hidrelétricas do Rio Madeira.

Outra importante conquista foi o início da implantação do Programa de *Compliance* das Empresas Eletrobras, em adequação à lei brasileira anticorrupção (Lei 12.846/2013) e em complemento às adaptações já realizadas ao *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA) norte-americano, reforçando os controles internos e externos da companhia. Dessa forma, nossos públicos de interesse podem ter mais tranquilidade quanto à transparência dos processos da Eletrobras. Todos ganham com isso.

O ano de 2014 foi profícuo para a Eletrobras em termos de reconhecimento. Pela terceira vez consecutiva, a empresa foi listada no *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, índice composto por 86 empresas, sendo apenas 17 brasileiras e somente três destas do setor de energia elétrica, selecionadas dentre as que adotam as melhores práticas de desenvolvimento sustentável. Além disso, pelo oitavo ano seguido, a Eletrobras integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

É por acreditar no desenvolvimento sustentável como elemento fundamental para a perenidade do nosso negócio que, em 2014, ao concluirmos a elaboração do Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015-2030, incluímos a sustentabilidade como um de nossos valores. A atuação sustentável das empresas Eletrobras, indissociável de nossa estratégia, reforça o nosso compromisso com o Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006.

Uma das dimensões de nossos negócios em que a inovação, ou o “novo jeito de caminhar”, mais podem ser percebidos é na questão da eficiência energética. Pois podemos resumi-la exatamente assim: uma nova forma de fazer os processos de sempre de maneira mais econômica e eficiente. Ela está no DNA da Eletrobras, afinal, por nos dedicarmos tanto a gerar, transmitir e distribuir energia elétrica, temos a real dimensão de quanto se gasta em esforço humano e financeiramente para que cada um de nós possa usufruir desse bem tão importante quanto escasso.

Os reconhecimentos obtidos, os obstáculos enfrentados e os instrumentos de gestão que estamos implantando nos levam a acreditar que este novo jeito de caminhar a que nos propomos é o único caminho possível para preparar a Eletrobras para o desafio de ser, até 2030, uma das maiores empresas de energia limpa do mundo. Um caminho que percorremos com muito trabalho e transparência, lado a lado com nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e comunidades impactadas por nossos negócios.

JOSÉ DA COSTA CARVALHO NETO

Presidente da Eletrobras



Monitoramento ambiental.
Foto original: Arquivo Eletrobras Etronuclear

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2014 foi marcado por desafios que, mais uma vez, graças à visão de futuro que sempre fez parte de nossa trajetória, foram superados. Assim, a Eletrobras tem transformado os desafios em novas oportunidades de negócios, maximizando o retorno, tanto para a sociedade quanto para os seus acionistas.

Em sintonia com os ideais sustentáveis, a Eletrobras continua a investir fortemente em novos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia limpa e renovável, norteadas por princípios como a confiabilidade, segurança e qualidade, proporcionando ganhos importantes ao Brasil.

Exemplo disso é a ampliação do leque de atuação da Companhia, agora com participação em operações internacionais, contribuindo, assim, para a integração eletro-energética da América Latina. Nesse sentido, para o próximo ano, está prevista a conclusão de seus primeiros empreendimentos internacionais, ambos no Uruguai: o parque eólico Artilleros (65MW) e a linha de transmissão que vai interconectar os sistemas elétricos brasileiro e uruguaio.

Ademais, a Eletrobras é responsável pela maior parte da geração e transmissão de energia elétrica no País, quer seja com empreendimentos em operação ou em construção, contribuindo para o abastecimento de toda a população brasileira.

As conquistas alcançadas comprovam a seriedade do desenvolvimento das estratégias estabelecidas para todos os segmentos da Companhia, possibilitando a realização de novos investimentos. Conquistas essas que foram calcadas na busca contínua pela excelência, cumprindo sempre o papel de proporcionar o melhor para a sociedade.

Por fim, destaco que os 53 anos de história da Eletrobras são a convicção de que a Companhia fortalecer-se-á, cada vez mais, reforçando sua capacidade de gestão e de liderança no mercado de energia elétrica, e buscando, sempre, ser referência em sua área de atuação.

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN

Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras

Metas e compromissos

META / COMPROMISSO	DESEMPENHO	JUSTIFICATIVA
NEGÓCIO		
Para 2013, a previsão de gastos em programas de investimentos e expansão foi da ordem de R\$ 13,7 bilhões. Em 2014, essa meta foi parcialmente atingida, pois a Eletrobras não alterou sua programação de investimentos com a realização de 83,5% do orçamento previsto.	Parcialmente atingida	Em 2014, foram investidos R\$ 11,4 bilhões, divididos entre geração (R\$ 6,3 bilhões), transmissão (R\$ 4 bilhões), distribuição (R\$ 728 milhões) e demais (R\$ 370 milhões), representando aproximadamente 78% do total orçado de R\$ 14,7 bilhões.
Entrada em operação comercial da linha de transmissão para interconexão Brasil-Uruguai (390 km) e da subestação associada.	Parcialmente atingida	As obras continuaram em 2014 e a linha de transmissão entrou em operação em abril de 2015.
Implantação do Parque Eólico Artilleros (65MW), localizado no departamento de Colônia, Uruguai.	Atingida	O parque encontra-se em fase de construção e os oito primeiros aerogeradores entraram em operação em dezembro de 2014, com 16,8 MW de capacidade instalada.
Conclusão e apresentação ao Conselho de Administração do estudo que analisou modelo de negócio de distribuição e proposta de alternativas para o cenário atual.	Atingida	O estudo elaborado pelo banco responsável foi concluído e entregue ao Conselho de Administração.
Redução das perdas por meio de ganhos de energia vindos da conclusão dos projetos iniciados no segundo semestre de 2013 e implantação de um conjunto de ações para redução das perdas elétricas com o desenvolvimento do Projeto Energia +.	Atingida	No ano de 2014, as empresas distribuidoras da Eletrobras diminuíram suas perdas globais, tendo uma redução consolidada de 0,87%, quando comparado a dezembro de 2013, de 30,68% para 29,81%.
GOVERNANÇA		
Estruturar as práticas de governança e gestão das empresas Eletrobras sobre suas SPEs, consolidadas no Manual das SPEs.	Atingida	O Manual foi elaborado em 2014.
SOCIAL		
Continuidade do plano de incentivo ao desligamento (PID) programado para o decorrer de 2014 nas empresas Eletrobras e início do processo na Eletrobras Eletronuclear, com término previsto para 2015.	Atingida	O PID teve continuidade em 2014 quando ocorreu o desligamento de mais 557 colaboradores. O total de empregados desligados nas empresas Eletrobras desde a implantação do Plano acumula 4.778 de voluntários. O PID continuará em andamento em 2015 na Eletrobras Eletronuclear.
Elaboração do 2º Plano de Ação Empresarial para melhoria do Clima Organizacional com base nos resultados da 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional de 2013.	Atingida	Foi elaborado o Plano de Ação Empresarial para melhoria do Clima Organizacional, com a participação de empregados da Eletrobras <i>holding</i> .
Avaliação dos empregados em competências e metas de equipe e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) como parte do 2º Ciclo Unificado do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD).	Parcialmente Atingida	O Eletrobras Cepel, a Eletrobras <i>holding</i> , CGTEE, a Eletronorte e a Eletrosul finalizaram a avaliação dos empregados e as demais empresas estão em andamento.
Utilização de parte dos valores investidos em bolsas para o Programa Ciência Sem Fronteiras para o Sistema Eletrobras.	Atingida	Parte dos valores foi utilizada no Sistema Eletrobras.

Metas e compromissos futuros

COMPROMISSO/META	PRAZOS
NEGÓCIO	
Implantação de 3.180 km de Linhas de Transmissão e acréscimo de 9.140 MVA de potência ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Desse total, 15% das Linhas e 54% da potência serão de atuação própria das empresas Eletrobras e o restante por meio de parcerias em SPEs.	Até o final de 2015
Desenvolver carteira de projetos relacionados à venda de serviços de eficiência energética.	Até 2016
Implantar carteira de projetos de Geração contratados, equivalente a 22,6 GW.	Até 2019
Implantar carteira de projetos de Transmissão contratados, equivalente a 12.667 km de linhas de transmissão.	Até 2019
Prospectar oportunidades de negócios de Geração – Novos Negócios: gás, biomassa, solar.	Até 2019
ECONÔMICO	
Investir R\$ 26 bilhões em empreendimentos de geração de energia elétrica renovável.	Até 2019
Obter valor remanescente para indenizações em ativos de GT decorrentes da renovação das concessões aprovada pela Lei 12.783/13.	Até 2019
SOCIAL	
Implantar o plano de mobilidade inter e intra empresa Eletrobras.	Dezembro de 2016
Implantar modelo unificado de remuneração variável (Participação nos Lucros e Resultado) das empresas Eletrobras.	Até 2016
AMBIENTAL	
Desenvolver estudo para avaliar o impacto das mudanças climáticas nos negócios das empresas Eletrobras.	Até 2016
Reduzir progressivamente o uso de combustíveis fósseis em fontes móveis rodoviárias.	Até 2019
Redução de 6,6% de fontes móveis (Escopo 1) e de 3,6% de consumo de energia elétrica (Escopo 2).	Até 2015

Sobre o relatório

A comunicação com todos os públicos de interesse da Eletrobras é fundamental para a elaboração de um relatório. Essa construção conjunta contribui para criar uma visão mais ampla do negócio e estimula a troca constante de experiências e percepções sobre o mercado, o modo de atuação da empresa, seus valores, condutas, procedimentos e expectativas dos diversos *stakeholders*.

Stakeholders Eletrobras

- Colaboradores/ Familiares
- Investidores/ Acionistas/ Analistas de mercado
- Comunidades
- Sociedade
- Imprensa/ Formadores de opinião
- Parceiros/ Patrocinados/ Fornecedores
- Governo/ Parlamentares/ Órgãos Reguladores
- Clientes/ Consumidores das Distribuidoras

O processo de engajamento é alinhado com a estratégia de negócios da companhia, que valoriza e busca aprimorar as práticas de bom relacionamento com seus públicos internos e externos, devidamente normatizadas em documentos como o Código de Ética, Manual de *Compliance* e as políticas das empresas Eletrobras. Como mecanismos para identificar a percepção dos grupos de *stakeholders* relevantes para suas operações, a empresa utiliza os dados de sua Pesquisa de Clima, os Canais de Ouvidoria, Portal da Eletrobras, além de canais interativos como Twitter e Facebook. Em 2014, também foi realizado um *workshop* com os especialistas em sustentabilidade de todas as empresas. Deste encontro – junto com a análise da percepção dos demais *stakeholders* – resultou a priorização dos temas de maior importância para este ciclo de relato.

Temas materiais

Corrupção e Gestão da Ética

Fornecimento de Energia

Empregados e Emprego

Gestão de Risco e Crise

Conformidade

P&D+I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) e Diversificação

Água

Perfil

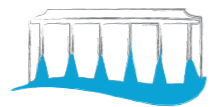
Empresa de economia mista e capital aberto, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) foi criada em 1962 e hoje se coloca como a maior companhia de capital aberto do setor de energia elétrica da América Latina. Ela atua na geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia por meio de 16 empresas: Eletrobras *holding*, CGTEE, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas, Amazonas Energia, Distribuição Acre, Distribuição Alagoas, Distribuição Piauí, Distribuição Rondônia, Distribuição Roraima e metade do capital de Itaipu Binacional. Além disso, a *holding* controla o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Eletrobras Cepel) e a Eletrobras Participações S.A. (Eletrobras Eletropar). Em janeiro de 2015, foi concluído o processo de aquisição do controle acionário da Celg Distribuição.

A Eletrobras em números

44.156 MW
de capacidade instalada

175 GWh
de energia elétrica
gerada em 2014

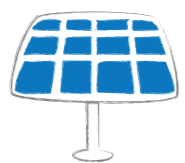
47 usinas
hidrelétricas, sendo:



- 15 usinas de responsabilidade integral
- 19 usinas de responsabilidade integral operadas sob regime de O&M
- 4 usinas com propriedade compartilhada
- 8 usinas com participação por meio de SPE
- 1 usina sob regime de O&M



2 usinas
nucleares



1 planta
de energia fotovoltaica



126 usinas
termelétricas, sendo:

- 125 usinas de responsabilidade integral
- 1 usina com participação por meio de SPE

14 usinas
eólicas, sendo:



- 3 usinas de responsabilidade integral
- 11 usinas com participação por meio de SPE

60.502 km
de linhas de transmissão
na rede básica ¹



464.685 km
de linhas de distribuição



138 mil novos clientes

Saiba mais sobre as empresas Eletrobras no site www.eletrobras.com

¹ A rede básica inclui somente as tensões entre 230 e 750 kV.

Fortalecimento internacional

O ano de 2014 marcou o fortalecimento da atuação internacional da Eletrobras com o avanço da parceria na SPE Rouar S.A., com a empresa estatal uruguaia Administración Nacional de Usinas y Trasmisiones Eléctricas (UTE). Em janeiro de 2014, foram iniciadas as obras do parque eólico Artilleros (65,1 MW), em Tarariras, departamento de Colonia, a cerca de 170 km de Montevideu. Em dezembro, entraram em operação 16,8 MW dos 65 MW previstos para o Parque Eólico Artilleros. Além disso, o Conselho de Administração aprovou, no final de 2014, o aporte de US\$ 100 milhões ao longo de dois anos, para iniciar a construção da hidrelétrica Tumarín, na Nicarágua. Quando as obras estiverem concluídas, o empreendimento substituirá parte da energia elétrica de fonte térmica a óleo dominante no país, contribuindo para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Gestão fortalecida

Nas empresas Eletrobras, os conceitos e práticas da sustentabilidade estão inseridos na gestão da organização e têm como base sua Visão, Missão e Valores, além dos instrumentos de Gestão e Governança e o Código de Ética.

Missão, Visão e Valores

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Valores

- Foco em resultados
- Ética e transparência
- Empreendedorismo e inovação
- Valorização e comprometimento das pessoas
- Sustentabilidade

Gestão e Governança

As empresas Eletrobras concentraram ainda mais seu foco na melhoria contínua, acelerando o aprimoramento que já se vinham buscando na construção de uma empresa cada vez mais eficiente. O Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2014-2018 colocou em prática um realinhamento estratégico apoiado em pilares voltados à eficiência operacional, expansão sustentável e novo modelo de governança e gestão, possibilitando a retomada do ritmo do processo de planejamento e gestão das empresas Eletrobras e viabilizando o desenvolvimento dos Planos de Negócios e Gestão (PNGs).

Também no ano de 2014 foi concluída a elaboração do Plano Estratégico das Empresas Eletrobras (PE) 2015-2030, a partir da revisitação da versão anterior, referente ao horizonte 2010-2020. No processo de elaboração desse plano, foram avaliados diversos cenários, as atratividades dos negócios no mercado de energia, as potencialidades existentes nas empresas Eletrobras e as aspirações dos acionistas.

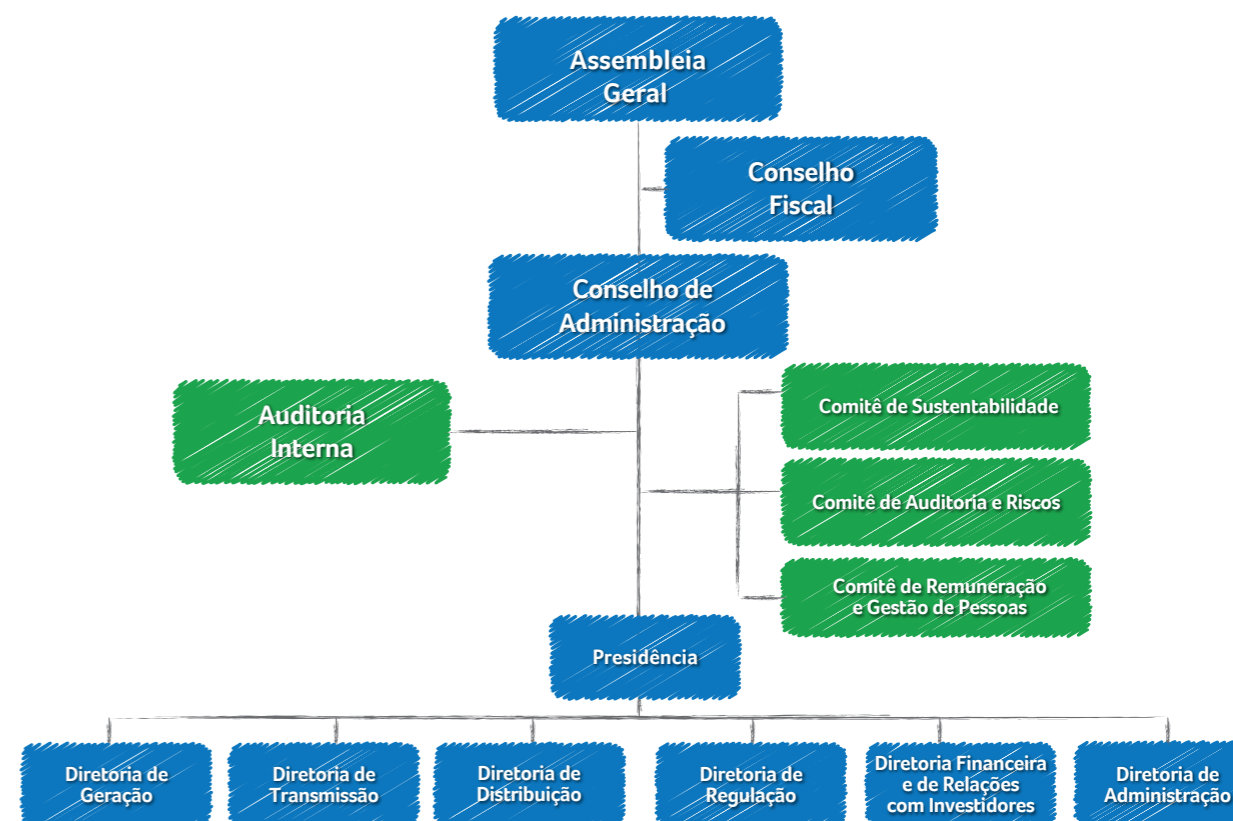
Diretrizes para atuação

Para cumprir sua Missão e realizar a sua Visão de Futuro, no período de 2015 a 2030, a Eletrobras deverá orientar a sua atuação por meio de cinco Diretrizes Estratégicas:

- *Desempenho Econômico-Financeiro Superior*
Aprimoramento da gestão técnica e econômico-financeira dos empreendimentos e a adequação da estrutura financeira ao novo modelo de gestão empresarial das empresas Eletrobras.
- *Expansão Sustentável*
Manutenção da liderança das empresas Eletrobras no setor elétrico brasileiro e uma atuação mais expressiva no exterior, além do desenvolvimento de um portfólio de experimentos de modo a sustentar a sua competitividade.
- *Eficiência Operacional*
Desenvolvimento de planos de revitalização e efficientização de ativos para atendimento aos parâmetros regulatórios e a adoção das melhores práticas.
- *Excelência em Pessoas e Cultura da Excelência*
Aperfeiçoamento do modelo de Gestão de Pessoas nas empresas Eletrobras.
- *Readequação do Modelo de Negócios, Governança e Gestão*
Mudanças face ao novo contexto regulatório no setor elétrico brasileiro. Elas englobam temas como a revisão da lógica societária, o fortalecimento de estatutos, a adequação da estrutura organizacional das empresas Eletrobras, readequação de processos e sistemas e gestão sustentável dos recursos financeiros.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da Eletrobras conta com a Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, estando todos esses órgãos comprometidos com a transparência e a longevidade da empresa, de forma sustentável.



Nova Diretoria de Regulação

Após a publicação da Lei 12.783/2013, o setor elétrico brasileiro tem passado por um importante processo de estabilização e as empresas do setor elétrico estão se adaptando a essa nova regulamentação. Neste contexto, unidades para tratar de assuntos regulatórios passaram a ter um papel estratégico para as empresas.

Atenta a esse novo momento e acatando recomendação do Conselho de Administração (CAE) e de sua Diretoria Executiva (DEE), a Eletrobras criou, em 2014, a Diretoria de Regulação (DR). A DR tem como uma de suas principais missões viabilizar uma orientação geral e única para as empresas Eletrobras, respeitando as particularidades de cada

negócio e região geográfica, permitindo uma atuação proativa junto aos formuladores das políticas públicas setoriais, o Poder Concedente, a Aneel e as entidades setoriais de regulação e fiscalização.

As ações decorrentes desta orientação corporativa têm como foco minimizar penalidades e multas que impactam o caixa da empresa, viabilizar receitas adicionais decorrentes da revisão das indenizações das concessões renovadas, receitas das melhorias e reforços implantados nas áreas de transmissão e geração da empresa, mitigar o risco regulatório e institucional das empresas Eletrobras, entre outros.

Mecanismos de comunicação

A empresa busca disponibilizar cada vez mais mecanismos que contribuam para estreitar suas relações com os públicos externos e internos. Entre os principais, estão:

Ouvidoria: o contato pode ser feito pelos telefones (21) 2514-4526/5895, por meio de carta para Av. Presidente Vargas, 409, 17º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20071-003, pessoalmente, no mesmo endereço, ou ainda pelo e-mail ouvidoria@eletrobras.com. No website da Eletrobras está disponível também um formulário de manifestação à Ouvidoria, em www.eletrobras.com/ouvidoria.

Canal de Gênero: criado em consonância com o Programa Pró-Equidade de Gênero, do governo federal, o canal de gênero é voltado exclusivamente para o público interno e está disponível pela intranet.

Canal Denúncia: criado em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOX) para recebimento exclusivo de denúncias sobre possíveis irregularidades ou fraudes contábeis e/ou financeiras nas empresas Eletrobras, assim como de denúncias de possíveis casos de corrupção no Brasil e exterior, com foco em denúncias anônimas (websites de todas as Empresas Eletrobras ou www.eletrobras.com/canaldenuncia).


Fale com o Presidente: ferramenta de contato direto entre o colaborador e o presidente da empresa, o e-mail falecomopresidente@eletrobras.com é mais um canal voltado exclusivamente para o público interno e o encaminhamento da resposta às manifestações recebidas por ele é acompanhado pela Ouvidoria da Eletrobras.

Urnas: voltadas para o atendimento ao público de prestadores de serviço terceirizados nas dependências da Eletrobras *holding* (Rio de Janeiro e Brasília). As urnas físicas se encontram em locais estratégicos de maior circulação desses profissionais e recebem manifestações de qualquer tipo, que são recolhidas e tratadas pela Ouvidoria.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): monitorado pela Ouvidoria, para o atendimento aos pedidos e questionamentos enquadrados na Lei de Acesso à Informação Pública. No gerenciamento das demandas referentes à Lei (de Acesso à Informação) nº 12.527, foram recebidas no Sistema de Informação ao Cidadão – SIC da Eletrobras, 126 solicitações de informações, todas respondidas.

Gestão da Ética

As empresas Eletrobras possuem diversos instrumentos institucionais e normativos que orientam, identificam, remediam, tratam e, em caso de transgressão, penalizam questões voltadas ao tema da Ética, estabelecendo diretrizes e normas que norteiam e formalizam ações e compromissos de conduta institucionais das empresas e de seus colaboradores, e as interações com seus fornecedores, parceiros de negócio, clientes e demais públicos de relacionamento. Entregue a todos os empregados, prestadores de serviços, estagiários e jovens aprendizes, o Código de Ética formaliza os princípios da conduta profissional no ambiente de trabalho e nas relações de negócios, abordando governança corporativa, transparência, legalidade, corrupção, tráfico de influência, concorrência, entre outros. Ele se baseia em práticas de mercado e está de acordo com a Constituição Federal e a legislação.



Conheça o Código de Ética das Empresas Eletrobras no site www.eletrobras.com > Página principal > Sustentabilidade > Governança Corporativa > Instrumentos de Gestão e Políticas

Práticas Anticorrupção

Em meados de 2014, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou o Plano de Implementação do Programa de *Compliance* das Empresas Eletrobras, em que todos os empregados, representantes das empresas e sócios devem observar integralmente as leis e regulamentos anticorrupção. Como forma de concretizar esse compromisso, a Diretoria Executiva da Eletrobras aprovou em dezembro de 2014 o “Manual de *Compliance* à Política Anticorrupção”, em atendimento a “Lei Anticorrupção Brasileira” e a “Lei Contra a Prática de Corrupção Estrangeiras”.

Também foi aprovada a nomeação dos Gerentes e Assistentes de *Compliance* em todas as empresas, que em conjunto formam a Comissão Diretiva de *Compliance*, grupo de pessoas destinadas a trabalhar em prol da disseminação e cumprimento das Leis Anticorrupção nas empresas Eletrobras.

Guia do Colaborador

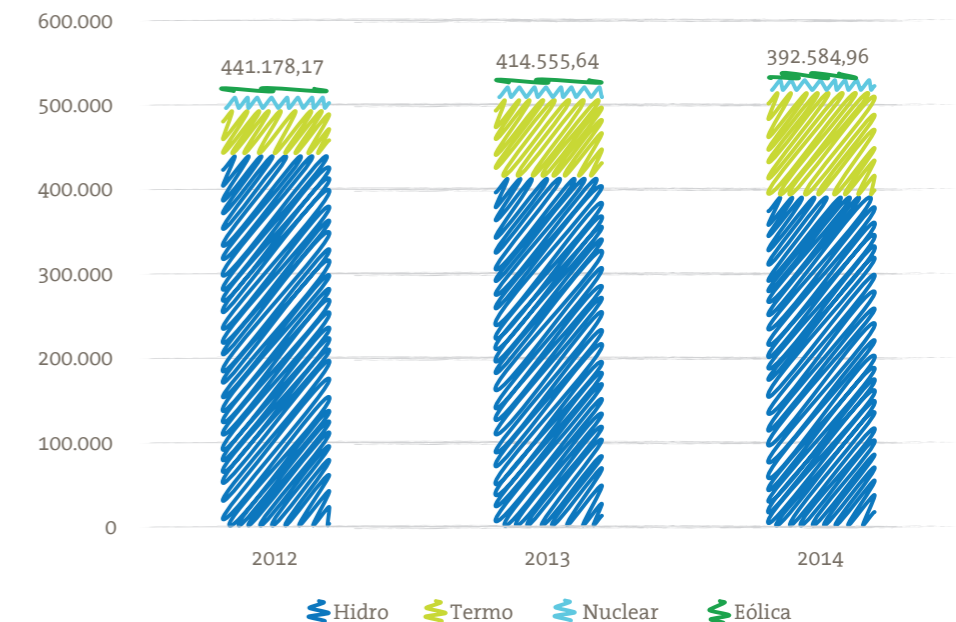
Para a divulgação do Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras foi criado um plano de comunicação integrada para execução nas 16 empresas, com a elaboração do Guia do Colaborador, um recorte do Manual de *Compliance*, com uma linguagem simples que apresenta a aplicação, papéis e responsabilidades, penalidades, além do canal de comunicação e denúncia. Para envolver as

lideranças no processo de implantação do programa, o Guia foi enviado, em primeira mão, pelo gerente de *compliance* para os gestores das empresas Eletrobras. Neste e-mail, foi solicitado o apoio das lideranças para incentivar suas equipes a conhecerem os princípios do Guia. Espera-se identificar e treinar, em 2015, cerca de 90% das unidades de negócio mais expostas aos riscos relacionados à corrupção.

Desempenho nos Negócios

O país atravessou uma crise hídrica sem precedentes no ano de 2014, agravando o quadro de baixa nos reservatórios que vinha se verificando desde 2013. As chuvas esperadas não vieram e a situação piorou notadamente nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país. Conseqüentemente, as usinas termoeletricas foram utilizadas com regularidade, o que levou o Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) a patamares elevados em 2014.

Geração de Energia por Fonte (GWh) - Brasil



Nesse mesmo período, a taxa de crescimento do consumo da classe residencial foi de 5,7%, inferior à registrada em 2013 (6,1%). O crescimento pode ser atribuído ao maior acesso aos produtos da chamada linha branca – máquinas de lavar roupa, geladeiras e fogões – e à intensificação do uso de condicionadores de ar, fato que ficou evidenciado pela forte elevação do consumo de energia nos meses de janeiro e fevereiro, sobretudo no sul e sudeste do país.

O segmento de comércio e serviços foi o que apresentou a maior elevação no ano (+7,3%), com expansão em todas as regiões. As altas temperaturas foram responsáveis, especialmente no primeiro trimestre, por crescimentos registrados entre 8% e 16%, na comparação com os mesmos meses de 2013. Já o consumo industrial de energia na rede recuou 3,6% em 2014, alcançando 178,1 mil GWh devido à queda na produção nos setores metalúrgico, automobilístico e também na indústria química.

Geração

A Eletrobras segue como a maior empresa geradora de energia limpa do país e, em 2014, atingiu a capacidade instalada de 44.156 MW em empreendimentos de geração no Brasil, o que representa 33% dos 132.607 MW instalados no país. Do total da capacidade instalada da companhia, 75% são de empreendimentos de responsabilidade integral das empresas Eletrobras, 7% decorrentes da participação proporcional em empreendimentos realizados por meio de SPE e 18% de empreendimentos em propriedade compartilhada, incluindo a metade da capacidade de Itaipu Binacional (7.000 MW) – que representa 16% do total – e também participações em consórcios.

Aproximadamente 91% do total da capacidade instalada da companhia no Brasil é proveniente de fontes de energias com baixa emissão de gases de efeito estufa, como solar, nuclear, eólica e hidráulica.

USINA MEGAWATT SOLAR

Em 2014, as empresas Eletrobras deram um salto na geração de energia solar com a inauguração da usina Megawatt Solar pela Eletrobras Eletrosul. O projeto transformou a sede administrativa da empresa, em Florianópolis (SC), em um complexo de geração fotovoltaica – o maior da América Latina integrado a um edifício. A usina é composta por mais de quatro mil painéis fotovoltaicos, totalizando uma área de 8,3 mil m² e pode produzir aproximadamente 1,2 GWh de energia por ano, suficiente para atender cerca de 540 residências.



Hermínio Nunes (Eletrobras Eletrosul)

PARQUE EÓLICO DE ARTILLEROS

Fruto da associação entre a Eletrobras e a Administración Nacional de Usinas y Trasmisiones Eléctricas (UTE), o Parque Eólico Artilleros (65 MW) encontra-se em fase de construção e os oito primeiros dos seus aerogeradores entraram em operação em dezembro de 2014, com 16,8 MW de capacidade instalada, tornando-se assim o primeiro empreendimento internacional da Eletrobras (no Departamento de Colônia, Uruguai) a entrar em operação.



crédito: Roberto Stuckert Filho (Presidência da República)

Presidente da Eletrobras (direita) participa de inauguração do parque eólico ao lado dos presidentes do Brasil e do Uruguai

Transmissão

Em 2014, entraram em operação 4.903,5 km de linhas de transmissão (LT) com participação da Eletrobras. Deste total, 2.132,8 km referem-se à participação proporcional das empresas Eletrobras nas SPEs e 1.054,4 de atuação própria. Já em relação às subestações, houve um acréscimo de capacidade de transformação de 4.241 MVA, sendo 2.110 MVA de propriedade integral da Companhia ou renovadas nos termos da Lei nº 12.783/2013 e 2.130 MVA proporcionais ao capital investido em SPEs.

Destacam-se a conclusão da LT ± 600 kV Coletora Porto Velho - Araraquara II - C2 da SPE - Norte Brasil Transmissora - com uma extensão de 2.375 km, e a conclusão dos empreendimentos da SPE - Transmissora Sul Brasileira de Energia - com extensão de 798 km.

Em junho de 2014, foi assinado com a SPE - Belo Monte Transmissora de Energia, o contrato de concessão do sistema de transmissão do Complexo Hidrelétrico (CHE) de Belo Monte. A Eletrobras participa dessa SPE por meio de suas subsidiárias Eletrobras Furnas (24,5%) e Eletrobras Eletronorte (24,5%) em sociedade com a empresa chinesa State Grid Brasil Holding (51%).

Em 2014, o sistema Eletrobras apresentou um índice de disponibilidade das linhas de transmissão de 99,62%².

² Este indicador representa o percentual de horas, no ano, que as linhas ficaram disponíveis para o Sistema Elétrico Brasileiro.

Distribuição

As empresas de distribuição de energia elétrica da Eletrobras, incluindo a Celg D, adquirida em 2015, mas consolidada contabilmente desde setembro de 2014, atuam em dois estados da região Nordeste, quatro estados da região Norte e no estado de Goiás, beneficiando mais de 6,6 milhões de consumidores, o que equivale a aproximadamente 8,5% do total de clientes do território brasileiro.

As distribuidoras da Eletrobras, localizadas nos estados do Amazonas, Acre, Alagoas, Piauí e Rondônia e na cidade de Boa Vista (RR), investiram R\$ 860 milhões em 2014, período em que foram construídas quatro novas subestações e instalados mais de 9.500 km de redes. As distribuidoras obtiveram um acréscimo de 138 mil novos clientes, passando para 3.942 milhões. A classe mais relevante neste acréscimo é a residencial, com mais de 123 mil unidades consumidoras acrescidas. Em 2014, houve um aumento substancial de unidades consumidoras da classe institucional, cerca de 15 mil a mais em comparação a 2013.

No exercício de 2014, as empresas de Distribuição Eletrobras tiveram uma redução, de forma consolidada, no indicador de continuidade DEC de 0,2 horas quando comparado com o realizado no ano anterior, passando de 39,6 para 39,4 horas. Com relação ao indicador FEC, houve um decréscimo consolidado de 1,2 interrupção neste mesmo período, passando de 27,7 em 2013 para 26,5 em 2014³.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

A busca por maneiras diferentes de fazer negócio e exercitar a capacidade de ser cada vez mais eficientes na geração, transmissão e distribuição de energia sempre foram a força motriz das empresas Eletrobras. O compromisso de explorar ideias para acessar novos mercados e se fortalecer naquele em que já atua fazem parte da busca pela sustentabilidade das operações e do crescimento nos resultados da companhia.

Todas as empresas Eletrobras aplicam anualmente recursos em pesquisa e desenvolvimento internos e divulgam chamadas públicas de propostas e projetos para seus programas de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. Em 2014, houve uma queda de 61% no montante em investimento em P&D, que foi de R\$ 504,9 milhões em 2013 para R\$ 196,1 milhões. Apesar de os dados possuírem menor abrangência, a queda se deve ao término de alguns projetos e ao Plano de Dispêndio Global. Mesmo dentro desse cenário, a Eletrobras continua em busca de soluções inovadoras para a melhoria contínua de seus processos e que proporcionem redução de custo e eficiência operacional.

³ Devido a uma atualização no indicador DEC e FEC da Eletrobras Amazonas Energia, autorizada pela Aneel conforme Ofício Circular nº 0006/2015-SRD/ANEEL de 02/02/2015, o número consolidado das empresas Eletrobras de Distribuição foi alterado e encontra-se corrigido nesta versão do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014.

Hidrelétricas e emissões de gases de efeito estufa

O país ganhou um forte argumento na defesa da fonte hídrica: além de as usinas gerarem uma energia limpa, confiável e barata, seus reservatórios, em alguns casos, ajudam a reduzir os níveis de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera.

Essas e outras conclusões são apresentadas no livro *Emissões de Gases de Efeito Estufa em Reservatórios de Centrais Elétricas*, publicado em julho de 2014, que consolida os resultados do estudo Balanço de Carbono em Reservatórios (BALCAR), projeto de Pesquisa e Desenvolvimento apresentado pela Eletrobras Eletronorte, em parceria com Chesf e Furnas.

Foram pesquisadas oito usinas hidrelétricas em operação e as áreas dos futuros reservatórios de outras três usinas, em diversos biomas brasileiros. Os resultados

mostram que Funil (Minas Gerais) e Xingó (entre Alagoas e Sergipe) registraram taxas negativas de emissão de gases, ou seja, seus reservatórios absorvem GEE da atmosfera.

O Projeto BALCAR inovou ao utilizar o conceito de emissão líquida de gases. A maioria das pesquisas do gênero se baseia apenas na emissão bruta, ou seja, na medição da atual emissão nos reservatórios. Conhecer as emissões líquidas dos reservatórios consiste em subtrair as emissões (ou remoções) que existiam antes da construção dos reservatórios, no solo e nos rios, das emissões medidas em diversos locais dentro dos atuais reservatórios. Assim, chega-se ao montante de emissões (ou remoções) que são efetivamente de responsabilidade das hidrelétricas.



Eficiência Energética

A área de eficiência energética da Eletrobras foi estruturada em duas grandes linhas: eficiência energética como política pública e eficiência energética com uma visão corporativa e empresarial. A vertente da eficiência energética voltada para política pública refere-se ao Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, programa do Governo Federal destinado a promover o uso eficiente da energia elétrica no país, com a Eletrobras desempenhando a função de Secretaria Executiva.

Na vertente corporativa, a Eletrobras coordena o Comitê Integrado de Eficiência Energética Eletrobras (CIEESE), que busca soluções tecnológicas para as empresas Eletrobras, cooperação técnica e excelência da eficiência energética empresarial. Por meio do CIEESE, a Eletrobras *holding* acompanhou as metas de redução de consumo de energia elétrica em 15 empresas.

Na área de novos negócios foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Plano de Negócios de Eficiência Energética 2014-2018 e início dos procedimentos para formação de parcerias para o estabelecimento de Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Duas empresas de conservação de energia se interessaram pela parceria. Foram feitas visitas aos potenciais clientes e redigidos os Acordos de Confidencialidade, documento inicial para o início dos trabalhos.
- Prosseguimento dos trâmites para a criação de parceria no âmbito do acordo com a Regions of Climate Change Actions (R20), a formação de uma SPE para projetos de eficiência energética em iluminação pública.
- Prospecção de clientes ou parceiros para serviços de eficiência energética.
- Realização de dois cursos para capacitação na norma ISO 50001 e uma consultoria técnica em uma indústria eletrointensiva no Pará.
- Elaboração de Chamada Pública para parcerias em projetos de eficiência energética.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2014, a Eletrobras apresentou um prejuízo líquido de R\$ 3.031 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 6.187 milhões em 2013. Esse resultado ainda reflete as novas tarifas de geração e transmissão dos ativos cujas concessões foram renovadas nos termos da Lei nº 12.783/2013 e foi decisivamente influenciado por diversos pontos positivos e negativos:

Positivos

- Aumento de 50,9% na receita de suprimentos no segmento de geração.
- Queda de 16,8% nos custos com pessoal (15,7% quando incluídos os custos com pessoal da Celg D, que incidem apenas sobre os custos de 2014).
- Reversão de provisões de contratos onerosos no montante de R\$ 1.800 milhões, relativas, principalmente, a reversão nos contratos de Jirau (R\$ 712 milhões) e Itaparica (R\$ 863 milhões).
- Reversão de provisão para ativo financeiro no valor de R\$ 792 milhões referentes aos investimentos feitos nos empreendimentos que tiveram as concessões renovadas, mais o estorno de despesas relativas a esses investimentos no valor de R\$ 408 milhões.
- Efeito positivo relacionado à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA no valor de R\$ 740 milhões.
- Reversão de provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 314 milhões (referentes, principalmente, às participações na Centrais Elétricas Matogrossenses CEMAT).

Negativos

- Energia comprada para revenda no montante de R\$ 9.913 milhões, o que representou um aumento de 79,7% (incluindo Celg D, o montante é de R\$ 10.425 milhões e a variação de 89,0%).
- Provisão para contingências no valor de R\$ 3.656 milhões (que se deve, principalmente, à provisão de R\$ 2.235 milhões relativa aos empréstimos compulsórios).
- Baixa de crédito tributário no montante líquido de R\$ 1.701 milhões.
- Resultado líquido negativo das participações societárias de R\$ 1.217 milhões, refletindo resultados negativos das participações em SPEs, com destaque para a SPE Madeira Energia S.A.

Receita Operacional

As receitas de geração apresentaram um aumento de 23,3%, passando de R\$ 17.240 milhões em 2013 para R\$ 21.256 milhões em 2014. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela venda de energia no mercado de curto prazo (CCEE), que passou de R\$ 2.396 milhões em 2013 para R\$ 3.818 milhões em 2014.

Em Transmissão, as receitas apresentaram um aumento de 4,4%, passando de R\$ 4.505 milhões em 2013 para R\$ 4.702 milhões em 2014 influenciadas, principalmente, pela entrada em operação de novos projetos e influenciada pelo efeito da consolidação.

Já no segmento de Distribuição, os números apresentaram um aumento de 52,0%, passando de R\$ 5.433 milhões em 2013 para R\$ 8.222 milhões em 2014, influenciadas pelo crescimento da receita de fornecimento de energia que apresentou aumento de 67,2%, passando de R\$ 4.419 milhões em 2013 para R\$ 7.349 milhões em 2014.

Resultados

A receita operacional líquida manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, apresentando uma leve redução de 0,9%. Tendo ocorrido um maior dispêndio com a energia comprada para revenda, que passou de R\$ 2.875 milhões em 2013 para R\$ 3.007 milhões em 2014, o Resultado Bruto reduziu e ficou em R\$ 191 milhões.

Em relação às despesas operacionais, houve significativa redução de 19,7% das provisões operacionais, que passaram de R\$ 4.912 milhões em 2013 para R\$ 3.944 milhões em 2014. Dentre os principais itens, destacam-se:

- Provisão para contingências no valor de R\$ 3.390 milhões relativos aos empréstimos compulsórios.
- Passivo a descoberto nas controladas, que passou de R\$ 2.742 milhões em 2013 para R\$ 832 milhões em 2014, uma variação de 71%.
- Reversão no valor de R\$ 411 milhões relativos aos investimentos da Companhia nas empresas CEMAT e EMAE.

Consequentemente, o Resultado Operacional da Eletrobras antes do Resultado Financeiro passou de um prejuízo de R\$ 6.204 milhões em 2013 para um prejuízo de R\$ 5.182 milhões em 2014, uma melhora de aproximadamente 16%.

Em 2014, o Resultado Financeiro impactou de forma positiva o resultado da Controladora em cerca de R\$ 2.436 milhões frente aos R\$ 2.118 milhões de 2013. Essa variação é explicada, fundamentalmente, pela variação do dólar norte-americano e pelo aumento da receita com juros, comissões e taxas e receita de aplicações financeiras.

O reconhecimento dos resultados obtidos pelas empresas investidas impactou de forma negativa o resultado da Companhia em R\$ 43 milhões em 2014, decorrente da avaliação dos investimentos societários. Tal valor representou uma variação de 94,5% em relação ao montante negativo de R\$ 788 milhões registrado em 2013, devido, principalmente, ao resultado da Equivalência Patrimonial das empresas controladas.

EXPANSÃO E INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2014, a Eletrobras investiu R\$ 11,4 bilhões, superando a marca de R\$ 11,2 bilhões de 2013, o que corresponde à realização de 78% do orçamento de investimento aprovado para o ano. Destaque para o segmento de geração com investimento total de R\$ 6,3 bilhões, representando aproximadamente 55% do total investido em 2014.

Para o ano de 2015, o orçamento de investimento aprovado é de R\$ 14,2 bilhões, conforme Decreto N° 8.383 de dezembro de 2014. A destinação dos recursos, por segmento de negócio, ainda depende de sanção presidencial.

Desempenho Social

Um dos grandes desafios das empresas tem sido se reinventar e pensar em como crescer e se desenvolver de maneira sustentável para o negócio, a sociedade e o meio ambiente. Todos os planos e práticas da Eletrobras são pensados com base nesses três pilares e na busca constante pelo desenvolvimento de um modelo de negócio com base no relacionamento constante e próximo com os *stakeholders*, promovendo diálogos com a sociedade e cumprindo todos os requisitos legais.

Empregados

No centro de todas as questões ligadas ao desenvolvimento sustentável estão as relações que as empresas Eletrobras mantêm com as pessoas. Seu principal ativo é o corpo funcional, maior responsável pela geração de resultados e o sucesso que mantém com os clientes, fornecedores, parceiros e outros públicos de interesse.

As empresas em números

- **23.592** pessoas, um decréscimo de 2% em relação a 2013, por influência do Plano de Incentivo ao Desligamento (PID).
- **81%** dos empregados efetivos são do sexo masculino e **12%** do sexo feminino.
- **20,3%** estão na região Norte, **29,9%** na região Nordeste, **7,6%** no Centro-Oeste, **27,7%** no Sudeste e **14,4%** na região Sul.
- **87,2 %** dos profissionais trabalham em período integral, **12,6%** durante seis horas por dia e **0,3%**, tem turnos de quatro horas por dia.

Composição por categoria funcional⁴

- Cargos gerenciais: **1,7%** são mulheres e **7,0%** homens
- Cargos com nível superior: **8,3%** mulheres e **22,5%** homens
- Cargo sem nível superior: **9,4%** mulheres e **51,1%** homens

Composição por faixa etária

- **6,0%** dos empregados do quadro próprio são menores de 30 anos: **1,3%** de mulheres e **4,7%** de homens
- **54,0%** estão entre 30 e 50 anos: **10,9%** de mulheres e **43,1%** de homens
- **40 %** são maiores de 50 anos: **7,2%** de mulheres e **32,8%** de homens

Composição por minorias

- 322 portadores de deficiência: 75 mulheres e 247 homens
- 7.784 maiores de 50 anos: 1.395 mulheres e 6.389 homens
- 6.728 negros, pardos, índios ou amarelos: 1.090 mulheres e 5.638 homens.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) é um modelo integrado e contínuo, baseado na avaliação de competências profissionais e de metas alinhadas à estratégia da empresa. Em 2014, as avaliações de desempenho e os Planos de Desenvolvimento Individuais referentes ao 2º Ciclo do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD) foram concluídos em fevereiro e março. Em maio, foi iniciado o 3º ciclo. No período do relato, a meta era que entre 90% e 95% dos empregados concluíssem o processo de avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira. Atingimos o percentual de 96,5%, sendo 96,6% do sexo masculino e 96,4% do sexo feminino. Para 2015, está mantida a meta de atingir entre 90% e 95%.

Remuneração e Benefícios

A política de salários da Eletrobras leva em consideração a matriz salarial de cada cargo, definida no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). Os salários mais baixos praticados na empresa, tanto do sexo masculino quanto do feminino, obedecem a tabela salarial de admissão e as diferenças salariais ocorrem ao longo da carreira, devido à aplicação da promoção horizontal ou vertical. Em 2014, o menor salário masculino e o menor salário feminino foram de R\$ 1.196,70, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. A política salarial da Eletrobras considera a equidade entre os gêneros e nenhum salário é baseado nas regras do salário mínimo nacional.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em 2014, as empresas Eletrobras contabilizaram uma média de 53,24 horas de treinamento, um aumento de 27% em relação ao ano anterior.

⁵ Os dados dos itens "Composição por categoria funcional", "Composição por faixa etária" e "Composição por minorias" não abrangem as seguintes empresas: Eletrobras Amazonas Energia, Distribuição Alagoas, Distribuição Rondônia e Distribuição Roraima.

Clientes

As empresas Eletrobras buscam aperfeiçoar e implantar melhorias na gestão de relacionamento com clientes das empresas de Geração, Transmissão e Distribuição, com o objetivo de atender, cada vez mais, as necessidades e expectativas desses públicos. Neste sentido, em 2014 foi implantado um modelo único de pesquisa de satisfação de clientes, permitindo a troca de experiências na gestão de relacionamento e fortalecendo a busca constante pela melhoria dos serviços prestados por cada empresa. No caso das empresas de Distribuição o foco foi na transparência, acessibilidade e no aprimoramento da fatura como um instrumento de promoção de cidadania.

Pesquisa de satisfação de clientes - Geração e Transmissão

Cliente / Negócio	Satisfação (%)
Comercializadoras / Geração	84,00%
Consumidores Livres e Potencialmente Livres / Geração	92,10%
Distribuidoras / Geração	82,23%
Usuários dos Serviços de Transmissão – Conectados / Transmissão	86,95%
Satisfação Global	86,32%

Resultados da pesquisa de satisfação – Distribuição (%)

	2014	2013	2012
Organização como um todo	69,2	59,9	63,0
Atendimento ao Cliente	70,8	68,4	67,8
Serviços de Distribuição	41,4	35,4	34,6

Responsabilidade sobre o produto

As empresas Eletrobras prezam pela transparência e acessibilidade à informação sobre seus serviços. Assim, em um modelo padronizado de fatura de energia, as distribuidoras informam seus clientes de maneira detalhada dados de consumo, tarifas com base na faixa de consumo e data de leitura (atual, anterior e futura), entre outros. Os usuários possuem ainda outros canais para obter informações sobre a energia elétrica, entre eles os postos de atendimento das Distribuidoras e os sites das empresas. As empresas utilizam seus websites para colocar à disposição do cliente uma agência eletrônica com diversos serviços, tais como: impressão e solicitação de segunda via, consulta de débitos, informações relacionadas ao uso adequado do serviço, informações sobre direitos e deveres, combate às fraudes, incentivo à adimplência, uso racional de energia – combate ao desperdício e em relação à segurança no uso do serviço.

Fornecedores

Os fornecedores e prestadores de serviço das empresas Eletrobras têm em seus contratos cláusulas relativas a direitos para que estes não empreguem menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, menores de 16 anos para qualquer trabalho⁵ ou pessoas executando trabalho degradante ou forçado em sua cadeia produtiva. Em 2014, foram apontados 132 casos de operações e fornecedores significativos identificados como de risco na ocorrência de trabalho infantil, um aumento de 450% nos casos devido a ampliação da abrangência do relato⁶.

Todos os fornecedores também devem, obrigatoriamente, apresentar uma declaração sobre a não admissão de trabalho escravo, análogo ao escravo ou condições degradantes de trabalho, como compromisso formal assumido com a Eletrobras. Hoje, 100% dos contratos estão de acordo com o Código de Ética das Empresas Eletrobras. Em 2014, a Eletrobras identificou 134 fornecedores significativos com risco de ocorrência de trabalho escravo ou análogo a escravo⁷. O não cumprimento das cláusulas contratuais implica a aplicação das sanções cabíveis, estabelecidas em contrato, podendo chegar à suspensão do direito de licitar com a Eletrobras, possibilidade de processo administrativo e denúncia formal ao Ministério Público.

Comunidades

A preocupação com os impactos – positivos e negativos – gerados por suas operações é uma constante nos projetos desenvolvidos pela Eletrobras. Durante as avaliações de viabilidade, as empresas elaboram os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) com escopo definido pelos órgãos ambientais licenciadores. A análise dos impactos socioambientais do projeto é feita por meio da identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando os impactos positivos e negativos, benéficos e adversos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazo, temporários e permanentes, seu grau de reversibilidade, suas propriedades cumulativas e sinérgicas e a distribuição dos ônus e benefícios sociais.

⁵ Exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

⁶ A abrangência do relato deste indicador neste ano é maior, uma vez que em 2013 Eletrobras Amazonas Energia, Cepel, CGTEE e Distribuição Piauí não relataram este indicador em 2013. Em 2014, apenas a Eletrobras Distribuição Alagoas não está contemplada no relato. O número de casos é maior devido ao melhor conhecimento do conceito proporcionado pela capacitação oferecida pelo Ministério do Planejamento, Grupos de Trabalho e reuniões de alinhamento.

⁷ O dado abrange todas as empresas Eletrobras, com exceção à Eletrobras Distribuição Alagoas.

Identificação prévia dos impactos e das comunidades atingidas

A identificação dos grupos sociais atingidos acontece desde o início do planejamento das operações. À medida que as etapas avançam, são realizados estudos específicos para se conhecer as expectativas da população, seus modos de vida, sua base econômica e como se organizam. Questões como o aumento de população migrante, mudanças no uso da terra, impactos na infraestrutura, alterações da paisagem, mudanças nas estruturas sociais e na cultura local, dentre outros, fazem parte do escopo dos levantamentos a serem realizados nos estudos ambientais para proposição de medidas que minimizem os impactos negativos e potencializem os positivos.

A implantação de um empreendimento avança na medida em que as etapas do processo de licenciamento ambiental são autorizadas. Para a obtenção da Licença de Operação de um empreendimento e suas renovações, os programas socioambientais devem estar com suas atividades em andamento.

Engajamento com comunidades indígenas

Seguindo seu compromisso de diálogo com as comunidades, nos últimos anos a Eletrobras tem se envolvido no desenvolvimento de estudos de viabilidade de grandes projetos hidrelétricos que interferem em comunidades indígenas e vem realizando esforços para reforçar e construir seu relacionamento tanto com a Fundação Nacional do Índio (Funai), quanto com as comunidades indígenas. Na prática, isso significa um conjunto de ações, como reuniões sobre os projetos e o desenvolvimento de programas de compensação que não se restringem ao exigido no processo de licenciamento.

Deslocamentos populacionais

Desde o início do planejamento, as empresas Eletrobras olham para seus projetos com foco na minimização dos deslocamentos. Quando não é possível evitar, de todo, este impacto, as decisões relacionadas à compensação e minimização são tomadas com base em diálogos com a população local e seus representantes. Todas as parcerias são feitas de acordo com a realidade da comunidade atingida. Em 2014, 676 pessoas foram deslocadas ou indenizadas, em um valor total aproximado R\$ 14 milhões.

Governo e Políticas Públicas

As empresas Eletrobras apoiam importantes iniciativas do governo federal gerenciando programas e fundos sociais, alguns deles direcionados ao acesso à energia elétrica e à eficiência energética. Dessa forma, a Eletrobras opera de acordo com as políticas públicas que promovem o desenvolvimento sustentável do país e de sua população.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

Em 2014, o Procel contribuiu para uma economia de mais de 10,5 mil GWh, o equivalente ao consumo anual de 5,25 milhões de residências. Além disso, evitou-se a emissão de 1,4 milhões de tCO₂eq, que corresponde à emissão de 489 mil veículos em um ano. Os custos evitados no setor elétrico em função dos resultados do Procel em 2014 foram de R\$ 1,17 bilhão.

Programa Luz Para Todos

Propicia o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público. São priorizadas obras para o atendimento de comunidades inseridas no Programa Territórios da Cidadania ou no Plano Brasil Sem Miséria, assim como daquelas provenientes de assentamentos rurais, comunidades indígenas, quilombolas, comunidades localizadas em reservas extrativistas ou em áreas de empreendimentos de geração ou transmissão de energia elétrica.

Luz para Todos: números em destaque

- Investimentos previstos para a implantação do Programa Luz Para Todos, ao final do ano de 2014: R\$ 22,23 bilhões, sendo R\$ 16,09 bilhões (72%) referentes aos recursos setoriais administrados pela Eletrobras (Conta de Desenvolvimento Energético e Reserva Global de Reversão).
- Só em 2014, foram liberados R\$ 0,63 bilhão originados de recursos da CDE.
- Desde 2004 já foi liberado um montante de R\$ 13,24 bilhões (recursos da CDE e RGR), de um total contratado de R\$ 16,09 bilhões, ou seja, 82% do total de recursos contratados.
- Em 2014, foram realizadas 90.568 ligações, acumulando um montante de 3.200.410 ligações efetuadas desde 2004.
- Mais de 15,4 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro desde o início do programa, em 2004.
- 95% da meta global de 3.370.475 ligações atingida, considerados os compromissos dos executores com a Eletrobras e com os governos estaduais.

Desempenho Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras realiza o monitoramento de todas as ações relacionadas ao meio ambiente das empresas. Ele se baseia em três elementos principais:

- **Política Ambiental:** orienta o tratamento das questões socioambientais por meio de um documento que reforça o compromisso da empresa com o respeito ao meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável do país. Em 2014 foi aprovada pela Diretoria Executiva da Eletrobras a resolução que implanta nas empresas Eletrobras o Plano de Ação para Divulgação e Internalização da Política Ambiental, reforçando ações desenvolvidas por cada empresa.

- **Comitê de Meio Ambiente (SCMA):** espaço para discussão de práticas e diretrizes para as questões socioambientais das empresas. Ele é composto por gestores da área de meio ambiente das empresas, que se reúnem pelo menos três vezes ao ano. O SCMA possui atualmente 11 grupos de trabalho e três comissões temáticas.

- **Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS):** monitora os indicadores ambientais de todas as empresas Eletrobras. Possui 181 indicadores e 274 variáveis que envolvem temas como água, energia, resíduos, biodiversidade, ações voluntárias e conformidade. Em 2014, contava com 565 usuários cadastrados. Sua ampliação para as dimensões social, econômico-financeira, eficiência energética e governança está em desenvolvimento.

Água

A água utilizada pelas hidrelétricas na geração de energia não se caracteriza como consumo, uma vez que retorna integralmente aos cursos d'água de onde é retirada. Em 2014, foram utilizados 4.374.542,7 m³ de água para fins administrativos e 36.086.925,7 m³ para a geração térmica.

Reúso

Em 2014, foram reutilizados 2.052.031,6 m³ de água, representando 4,9% do volume total utilizado pelas empresas Eletrobras (um aumento de 287,2% em relação a 2013). Desse total, 77% foi reutilizado no processo produtivo e 23% no processo administrativo. Grande parte da água reutilizada é proveniente da captação de água das chuvas.

Efluentes

Os efluentes líquidos das empresas Eletrobras são monitorados e tratados conforme parâmetros de qualidade exigidos pela legislação antes de serem descartados nos corpos receptores. Em 2014, a Eletrobras totalizou 7.644.228,1 m³, sendo 54,2% decorrentes do processo produtivo das empresas nas usinas térmicas e o restante resultado do processo administrativo. Nenhum efluente da Eletrobras é utilizado por outra organização.

Energia

O consumo de energia direta renovável (etanol e biodiesel) e não renovável (gasolina, gás natural, gás liquefeito de petróleo, óleo diesel etc.) acontece pela utilização de equipamentos e maquinários, na operação de termelétricas, na frota de veículos e em outras operações. Esse consumo é monitorado pelo Sistema IGS e permite identificar variações e estabelecer ações de controle. Em 2014, as empresas Eletrobras registraram um consumo aproximado 62,0 bilhões de GJ em energia direta, sendo 99,5% para geração térmica de energia.

Mudanças Climáticas

A Eletrobras tem como meta contribuir na transição para um novo modelo de desenvolvimento baseado numa economia de baixo carbono. Com esse foco, em 2012, a alta administração da Eletrobras assinou uma declaração em relação às mudanças climáticas, na qual assume compromissos que orientam as ações da Eletrobras e suas empresas com relação ao tratamento do tema das mudanças climáticas. Entre esses objetivos está assegurar a implantação de ações de gestão das emissões de gases de efeito estufa, dar prioridade a projetos de energia renovável e atuar no fomento a estudos relativos às mudanças climáticas.

Com o objetivo de buscar padrões de excelência em seu ramo de atuação, em 2013 foram estabelecidas metas de Redução de Emissão de Gases do efeito Estufa, a serem cumpridas até 2015. Definidas pelas próprias empresas, as metas são monitoradas por meio de dois indicadores sugeridos pela Eletrobras holding, são eles: o percentual de redução do uso de combustíveis fósseis da frota veicular própria (escopo 1) e o percentual de redução do consumo próprio de energia elétrica (escopo 2). Procura-se alcançar a redução de 6,6% de emissões de fontes móveis (Escopo 1) e de 3,6% de emissões relativas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2).

Emissões

Com um total aproximado de 13,9 milhões de tCO₂e, as emissões de GEE de 2014 praticamente mantiveram o nível de 2013, com um aumento de 0,1% se considerado os Escopos 1, 2 e 3 e de apenas 0,4% para os Escopos 1 e 2.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em tCO ₂ e			
	2014	2013	2012
Escopo 1	9.358.352,2	10.270.406,6	8.169.468,0
Escopo 2	2.632.734,0	1.771.779,4	1.654.495,0
Escopo 3	1.897.528,3	1.828.086,1	1.948.184,0
Total	13.888.614,5	13.870.272,1	11.772.147,0

As emissões de NOx (óxidos de nitrogênio) e SOx (óxidos de enxofre) decorrentes das atividades das empresas Eletrobras estão relacionadas aos processos de geração de energia elétrica por usinas térmicas. Em 2014, o total de emissões de NOx foi de 23.510,4 toneladas, representando uma redução de 7,2% de emissões em relação a 2013.

Já as emissões de SOx totalizaram 52.364,8 toneladas, um aumento de 1,0% em relação à 2013.

Biodiversidade

Considerando que as questões ambientais estão diretamente relacionadas à natureza dos negócios, a gestão e a minimização dos impactos ambientais é uma diretriz estratégica para as empresas Eletrobras.

O apoio às unidades de conservação tem se mostrado uma medida eficaz para contribuir com a proteção da biodiversidade. Parques, reservas biológicas e estações ecológicas, entre outros, abrigam diversas espécies, formando uma rede de proteção nos diversos biomas do país. Em 2014, 66 áreas protegidas receberam apoio das empresas Eletrobras – sendo 53 unidades de conservação e sítios arqueológicos e 13 terras indígenas – todas localizadas nos principais biomas brasileiros (Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga e Pampa). Isso representa um total de 74.938,1 km² e um investimento de R\$ 80,1 milhões, realizado pelas empresas Eletrobras.

Identificação de espécies ameaçadas

A identificação de espécies ameaçadas de extinção na área de influência dos empreendimentos é realizada nos Estudos de Impacto ambiental dos projetos, conforme orientação dos órgãos ambientais. Todas são alvo de programas específicos de proteção, apresentadas nos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) elaborados pelas empresas Eletrobras e podem ser consultadas no site dos órgãos ambientais. O número de espécies afetadas por nível de risco apresentadas na tabela a seguir se referem aos empreendimentos UHE Itaipu, UHE Samuel, UHE Tucuruí (que representam 62,3% da capacidade instalada das UHEs da Eletrobras).

Número de espécies ameaçadas					
	Criticamente ameaçado	Ameaçado	Vulnerável	Quase ameaçado	Mínimo de preocupação
Total de espécies	4	20	26	7	0

Resíduos

Todas as empresas Eletrobras atendem as normas da Anvisa no que se refere ao acondicionamento e disposição final dos resíduos de saúde. Em 2014, as empresas geraram cerca de 1.800.000 toneladas de resíduos. Esse valor é superior a 2013, pois foi gerado um volume maior de cinzas na operação das usinas termelétricas a carvão. Parte dessas cinzas é comumente reutilizada pela indústria cimenteira, porém em 2014 não houve demanda suficiente para essa reutilização.

Também em 2014, as empresas Eletrobras destinaram mais de 1.500 toneladas de materiais recicláveis às cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis por meio do programa da Coleta Seletiva Solidária.

Derramamentos

As empresas Eletrobras possuem planos de contingência local e promovem exercícios simulados que possibilitam a prevenção de acidentes relacionados aos derramamentos e outros tipos de ocorrências que demandem evacuação do local de trabalho. Além disso, as empresas contam com a construção de diques de tancagem e têm à disposição materiais como serragem, mantas absorventes e bacias de contenção. Auditorias ambientais também são realizadas para a verificação da eficácia dos métodos de contenção utilizados, para prevenção desse tipo de acidente. Em 2014 foram identificadas nove ocorrências de derramamentos com um volume total mensurado de 15,1 m³.

Investimentos e gastos ambientais

Em 2014, as empresas Eletrobras investiram aproximadamente R\$ 296 milhões em ações ambientais. Boa parte dos investimentos – cerca de R\$ 180 milhões – foram relacionados a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados e em manutenção nos processos operacionais para a melhoria das condições ambientais.

Informações Corporativas

Composição do Conselho de Administração em 2014

- Márcio Pereira Zimmermann (presidente)
- Jailson José Medeiros Alves (representante dos empregados)
- João Antônio Lian (representante dos minoritários)
- José Antônio Corrêa Coimbra
- José da Costa Carvalho Neto
- Lindemberg de Lima Bezerra
- Maurício Muniz Barretto de Carvalho
- Wagner Bittencourt de Oliveira

Composição do Conselho Fiscal em 2014 (titulares)

- Jarbas Raimundo de Aldano Matos (presidente)
- Bruno Nunes Sad (especialista financeiro)
- Manuel Jeremias Leite Caldas
- Ricardo de Paula Monteiro
- Robert Juenemann

Composição da Diretoria Executiva em 2014

- Presidente: José da Costa Carvalho Neto
- Diretor de Geração: Valter Luiz Cardeal de Souza
- Diretor de Transmissão: José Antônio Muniz Lopes
- Diretor de Distribuição: Marcos Aurélio Madureira da Silva
- Diretor de Regulação: Josias Matos de Araujo
- Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Armando Casado de Araújo
- Diretor de Administração: Alexandre Aniz

Fale Conosco

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

Escritório Central

Av. Presidente Vargas, 409 – 13º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003
Tel.: (21) 2514-5151

Fale conosco – Site da Eletrobras > Fale Conosco

Website – www.eletrobras.com

Facebook – www.facebook.com/Eletrobras

YouTube – www.youtube.com/user/SistemaEletrobras

Twitter – @Eletrobras

Ouvidoria

Av. Presidente Vargas, 409 – 15º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003
Tel.: (21) 2514-4526
Fax: (21) 2514-6447
ouvidoria@eletrobras.com

Canal Denúncia

www.eletrobras.com/canaldenuncia/
denuncia@eletrobras.com

Críticas, sugestões e informações sobre este relatório

sustentabilidade@eletrobras.com

Créditos

Esta versão resumida do Relatório Anual e de Sustentabilidade é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Coordenação Executiva

Superintendência de Planejamento, Gestão Estratégica e Sustentabilidade

Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Edição e Coordenação Geral

Comissão Executiva de Gestão da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Coordenação de Coleta de Indicadores GRI e Textos

Keyassociados

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

AbóboraX Design

Ilustrações:

Eletrobras / Teofilo Rodrigues da Silva

Fotos

Acervo Eletrobras

Plataformas

Este relatório está disponível para download em www.eletrobras.com